



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO ANO DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOLEDADE DE MINAS - MG

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Data: 18 de agosto de 2025

Hora de abertura: 20:00 horas

Hora de encerramento: 22 horas e 19 minutos

Local: Câmara Municipal de Soledade de Minas - Rua Professora Rosina Magalhães Ferreira, nº 134, Centro, Soledade de Minas -MG

MESA DIRETORA

Presidente: Paulino Maciel Bacelar

Vice-Presidente: Guilherme Aparecido da Veiga

Secretária: Marcela Munhoz Ferreira de Souza

LISTA DE PRESENÇA NA SESSÃO

Ataíde Vieira Maciel Filho;

Carlos Roberto Marques;

Guilherme Aparecido da Veiga;

Isabella Garcia dos Santos;

Jorge Luiz Nogueira;

Lindomar Arantes de Carvalho;

Marcela Munhoz Ferreira de Souza;

Paulino Maciel Bacelar e

Reinaldo dos Santos.

RELATÓRIO

Aos dezoito dias do mês de agosto de 2025, na sede da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG, situado na Rua Professora Rosina Magalhães Ferreira, nº 134, no Plenário Isaac Jorge, às 20 horas, realizou-se a **14ª Sessão Ordinária do primeiro ano da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG**, presidida pelo vereador Paulino Maciel Bacelar - Presidente e secretariada pela vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza – Secretária. Presentes os nobres vereadores: Ataíde Vieira Maciel Filho, Carlos Roberto Marques, Guilherme Aparecido da Veiga, Isabella Garcia dos Santos, Jorge Luiz Nogueira, Lindomar Arantes de Carvalho e Reinaldo dos Santos. Havendo o quórum regimental, o senhor Presidente declamou “Feliz a nação cujo Deus é o senhor. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Em ato contínuo, o Senhor Presidente iniciou a discussão da ata da 14ª Sessão Ordinária e da 8ª Sessão Extraordinárias do primeiro ano da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Soledade de Minas/MG. O senhor Presidente declarou as atas aprovadas, independente de leitura e votação. Em ato contínuo, o Presidente iniciou o **Expediente** da presente Sessão solicitando a Secretária da Mesa a leitura dos ofícios encaminhados a Casa. A secretária procedeu a leitura do seguinte modo: Ofício nº 188/2025. Do Executivo Municipal. Ofício nº 189/2025. Do Executivo Municipal. Ofício nº 026/2025. Do SAAE. Ofício nº 027/2025. Do SAAE. Ofício nº 17726/2025. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Logo após, o Senhor Presidente iniciou a **Ordem do Dia**. Emenda nº 01/2025 ao Projeto de Lei Complementar nº 06/2025,



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Em votação. Emenda APROVADA por UNANIMIDADE. Emenda nº 02/2025 ao Projeto de Lei Complementar nº 06/2025, apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Em discussão o Projeto. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Boa noite a todos, aos colegas aqui presentes, especialmente aqueles que me acompanham pelas redes sociais e a grande rede. Nessa noite nós estamos tratando do projeto de doação de materiais de construção para situações em que as famílias são de baixa renda. Essa emenda que nós propusemos na reunião, na nossa comissão, tem como objetivo dificultar o aproveitamento que a gente sabe que acontece muitas vezes da parte de algumas pessoas que colocam seu nome para poder receber algum benefício e aí depois coloca o nome de outra pessoa que também mora na sua casa e vem recebe benefício e depois coloca o nome de mais uma pessoa que mora na sua casa e recebe benefício. Então, a gente não quer impedir de forma alguma que essa doação seja realizada, mas que seja realizado de forma justa no tempo hábil e que seja identificado o endereço que se que foi realizada essa doação para que num determinado período de tempo essa pessoa não tenha mais que uma doação, a não ser em casos que seja necessário, em casos de uma fatalidade, de uma ocorrência especial. Fora isso, deixo claro que a gente não é contra que doe. A gente só quer que tenha transparência na distribuição desses materiais e para a gente poder facilitar, para a gente também fiscalizar com mais facilidade. Tenho dito, senhor presidente!”. Vereador Reinaldo dos Santos: “Boa noite, senhor presidente, nobres colegas e todos que nos assistem nessa noite. É muito importante, senhor presidente, essa emenda ser aprovada nessa noite, lembrando que nada mais é do que o emprego da justiça. O que adianta um uma pessoa com quatro, cinco pessoas na casa, seis, e cada uma dá seu nome lá de inscrição e todos receberem o material de construção, né? E uma outra que precisa, que mora às vezes sozinha e não receber. Então isso aí é para que haja justiça, que seja dividido o bolo em partes iguais, que ninguém leve vantagem nesses materiais. Muito obrigado, senhor presidente!”. Em votação a Emenda. Emenda APROVADA por UNANIMIDADE. Emenda nº 03/2025 ao Projeto de Lei Complementar nº 06/2025, apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação. Em votação. Emenda APROVADA por UNANIMIDADE. Emenda nº 04/2025 ao Projeto de Lei Complementar nº 06/2025, apresentada pela Comissão de Serviços Públicos Municipais e Políticas Sociais. Em votação a Emenda. Emenda APROVADA por UNANIMIDADE. Emenda nº 05/2025 ao Projeto de Lei Complementar nº 06/2025, apresentada pela Comissão de Comissão de Serviços Públicos Municipais e Políticas Sociais. Em votação. Emenda APROVADA por UNANIMIDADE. Em discussão a Emenda. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Boa noite novamente. Eu acho muito importante comentar essa emenda, visto que a legislação já veda a doação de qualquer material de construção em período eleitoral. E nós, a fim de estreitar então a doação desses materiais, sugerimos, a comissão sugeriu, na verdade, né, e eu concordo com a sugestão, que seja durante todo o ano eleitoral para que a gente possa evitar aquela famosa troca de favores, é muito mais fácil estar com a estando com a máquina na mão, eu poder doar durante o ano eleitoral e de repente ter aí a troca de favor com material de construção, ou seja ela qualquer benefício. Não, mais uma vez eu ressalto que em caso de calamidade pública ou extrema necessidade tudo pode ser avaliado, mas na minha opinião é uma forma que nós temos de agir com transparência e não usar isso como máquina no ano eleitoral. Tenho dito, senhor presidente!”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, internautas e ouvintes da Nova FM que nos acompanham. Eu também quero também falar dessa emenda e também sou favorável, né? Por quê? Porque já disputando uma eleição, né? Contra um prefeito que está com a máquina pública na mão e podendo liberar material, fica complicado para os candidatos. É, é claro, ressalva aí em momentos, né, de tragédia, de alguma coisa aí tudo bem. Então, eu acho que essa emenda aí, ela vem dar uma transparência realmente para se disputar uma eleição limpa, né, durante o período eleitoral, porque para qualquer candidato novo hoje que entra para disputar uma eleição e se tiver aberta, fica difícil ganhar a eleição, fica difícil parecer um candidato novo para disputar a eleição em Soledade, porque a



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

gente sabe muito bem disso, né? Porque a troca de favor é violentíssima, né? Então eu acho que isso no âmbito municipal seria de grande valia manter pelo menos um ano eleitoral só em casos trágicos. Sim, manter para a gente poder ter uma disputa de eleição justa de todos os candidatos, aqueles que querem ser candidato a prefeito, vice-prefeito, aí dentro do âmbito municipal. Tem dito, senhor presidente!". Vereador Reinaldo dos Santos: "Senhor presidente, é muito importante essa emenda hoje ser aprovada. Lembrando que nós estamos hoje aprovando essa emenda nesse projeto de doação de material de construção, não para prejudicar a campanha, vamos falar assim, do atual prefeito, porque ele é reeleito, não vai poder se candidatar mais, né, porque já é reeleito. Mas esta emenda, senhor presidente, senhores vereadores, nesse projeto é para prefeitos que virão futuramente, nós temos que legislar é para o futuro para que não ocorra, né, essas coisas que não pode acontecer em época de eleição, compra de voto, etc, etc. É com outros prefeitos também, viu? Deixar bem claro. Tenho dito, senhor presidente". O Presidente Paulino Maciel Bacelar passou a cadeira para seu Vice, Guilherme Aparecido da Veiga e discorreu: "Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas. Boa noite, ouvintes da FM. Boa noite, seguidores da grande rede. Sobre essa emenda número 05, onde a emenda diz limitar as doações nos anos eleitorais, porque não é para uma eleição. Ela fala em depois que passa nessa casa e vira lei, e para várias eleições. Só que a Lei de Eleições, lei federal número 954/97, artigo 73 são proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, as seguintes condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais. Inciso 10, no ano em que se realizar a eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei já em execução orçamentária no exercício anterior, caso em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira administrativa. Isso quer dizer que na lei federal ela permite, pois é um programa continuado, é um programa de anos anteriores do ano da eleição ou do ano das eleições. Então, eu sou o presidente. Se precisar do meu voto, eu voto contra essa emenda. Por quê? Estamos no país democrático. Todo mundo tem direito de votar o que achar melhor. Então, no ano da eleição, no ano eleitoral, se o coitadinho de baixa renda, se sua caixa d'água furar, se eu for a favor dessa emenda, a prefeitura não pode dar uma caixa d'água para ele. Ele vai ficar o ano inteiro sem água porque eu votei a favor de uma emenda. Mas não, eu serei contra essa emenda, pois a lei de eleições, a lei federal permite por ser um programa social autorizado em lei. Isso eu citei uma caixa d'água. Agora, se tiver outros problemas na casa de um coitadinho, vai ter que esperar passar o ano eleitoral para conseguir uma ajuda do poder público. Não, isso eu sou contra. Se ele tiver com dificuldade e se ele enquadrar nos parâmetros da assistência social, tem que ser ajudado, sim. E meu voto é contra essa emenda. E muito obrigado a todos!". O vereador Paulino Maciel Bacelar retomou a cadeira de Presidente. Em votação a Emenda. Emenda REJEITADA por 5X4, sendo os votos contrários proferidos pelos vereadores Ataíde Vieira Maciel Filho, Carlos Roberto Marques, Guilherme Aparecido da Veiga, Lindomar Arantes de Carvalho e Paulino Maciel Bacelar, e os votos favoráveis pelos vereadores Jorge Luiz Nogueira, Isabella Garcia dos Santos, Marcela Munhoz Ferreira de Souza e Reinaldo dos Santos. Projeto de Lei Complementar nº 06/2025. De iniciativa do Executivo Municipal. Dispõe sobre a autorização para a doação de materiais de construção a pessoas ou famílias de baixa renda e dá outras providências. Em votação o Projeto. Projeto de Lei Complementar nº 06/2025 APROVADO por UNANIMIDADE. Projeto de Decreto nº 01/2025 que dispõe sobre a aprovação das contas da prefeitura municipal de Soledade de Minas referente ao exercício de 2023. Votação Nominal pela Aprovação das Contas. Vereador *Ataíde Vieira Maciel*: "Sim". Vereador *Carlos Roberto Marques*: "Sim". Vereador *Guilherme Aparecido da Veiga*: "Sim". Vereadora *Isabella Garcia dos Santos*: "Voto pela Aprovação". Vereador *Jorge Luiz Nogueira*: "Sim". Vereador *Lindomar Arantes de Carvalho*: "Sim". Vereadora *Marcela Munhoz Ferreira de Souza*: "Eu voto pela Aprovação". Vereador *Reinaldo dos Santos*: "Eu voto pela Aprovação do Projeto". Em votação. **Decreto nº 01/2025 APROVADO por UNANIMIDADE.**

AMB

Ataíde



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Prof.^ª Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

Projeto de Decreto nº 02/2025 que dispõe sobre a aprovação das contas da prefeitura municipal de Soledade de Minas referente ao exercício de 2021. Em discussão o Projeto. Vereador Reinaldo dos Santos: “ Senhor presidente, nobres colegas, senhoras e senhores, hoje esta casa julga as contas do município de Soledade de Minas e nós não estamos julgando que a conta particular, né, do prefeito municipal e sim do município Soledade de Minas. E hoje nós estivemos aqui na reunião na parte da tarde, reunião de comissão. Marcela, vereadora Marcela, me perdoa, vereador Jorge Luiz Nogueira, mas a contabilidade dessa casa, assessor jurídico nosso nesta nessa tarde esteve presente também e juntamente nós todos, né, chegamos num acordo que as contas do município de fato foram aprovadas pelo tribunal. E também precisa de um aval também nosso e de ser aprovada nesta noite. E eu quero dizer que no ano de 2023, a qual esse projeto está sendo julgado nessa noite, as contas está sendo julgado nesta noite através do decreto legislativo. A lei de responsabilidade "fiscal exige que o prefeito gasta 15% com a saúde e o prefeito gastou 17,88% com a saúde, quer dizer que teve um gasto a mais de 2,88 com a saúde. Com a educação, a lei de responsabilidade fiscal exige que o prefeito municipal gaste 25% ou mais com a educação e o prefeito gastou 26,20% com a educação, teve um gasto a mais de 1,26%. Quanto a despesa de pessoal com servidores públicos contratados, etc, etc, os inativos e etc, ele não pode ultrapassar o limite prudencial de 54%. E o prefeito gastou 52,73%, né? Bateu na trave, quase que acende o sinal vermelho, mas o tribunal aprovou as contas do prefeito. E quanto ao repasse para o legislativo, o repasse é até 7%, ele conseguiu fazer um repasse de 4,43 no ano de 2023. Então, não tem o porquê esta Casa votar o contrário ao município. Então, é mais que justo essa casa votar favorável ao projeto de decreto legislativo. Muito obrigado, senhor presidente!”. Votação Nominal pela Aprovação das Contas. Vereador *Ataide Vieira Maciel*: “Sim”. Vereador *Carlos Roberto Marques*: “Sim”. Vereador *Guilherme Aparecido da Veiga*: “Sim”. Vereadora *Isabella Garcia dos Santos*: “Voto pela Aprovação”. Vereador *Jorge Luiz Nogueira*: “Sim”. Vereador *Lindomar Arantes de Carvalho*: “Sim”. Vereadora *Marcela Munhoz Ferreira de Souza*: “Eu voto pela Aprovação”. Vereador *Reinaldo dos Santos*: “Eu voto pela Aprovação”. Em votação. **Decreto nº 02/2025 APROVADO por UNANIMIDADE**. Em ato contínuo, o nobre Edil Reinaldo dos Santos solicitou questão de ordem: “Senhor presidente, eu gostaria nesta noite, eu peço a Vossa Excelência que junto ao a assessoria jurídica desta casa, que faça uma indicação. Agora a matéria tem que ser competente a à comissão, eu não sei se é a de legislação ou a de finanças, quanto ao executivo que tome providências que o tribunal aprovou as contas do município, mas com pontuou, fez algumas ressalvas e precisa ser corrigidas. Quanto aos erros, senhor presidente, frequentes, referido ao sistema operacional. Eh, em 2021, o tribunal apontou o erro, repetiu novamente, 2023 ele fez nova pontuação, nova ressalva, mas aprovou, mas deixou frisado que 2025 precisa ser corrigido. Para não passar em branco, eu gostaria que fosse feita essa indicação pela comissão competente. Muito obrigado, senhor presidente!”. O Presidente consultou o assessor jurídico e disse: “Fiz a consulta que o assessor jurídico será repassado à comissão de finanças para fazer a análise se cabe ou não essa indicação depois para a próxima reunião”. **Requerimento nº 47/2025** de autoria da vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza. Em discussão o requerimento. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Eu fiz esse requerimento com o intuito de fazer um levantamento objetivo dos valores que nós temos de débito de multas a pagar no município para que a gente possa ter mais facilidade na fiscalização e ter realmente noção dos valores que tem a pagar em relação a esse caso. Tenho dito, senhor presidente!”. Em votação. **Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE**. **Requerimento nº 48/2025** de autoria da vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza. Em discussão o requerimento. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Novamente, boa noite. Esse requerimento, eu tive como objetivo ao fazê-lo, uma maior transparência das atividades que são exercidas pela assistência social, até para conhecimento da dessa casa no nosso trabalho de fiscalização, mas também para que a gente possa responder as pessoas quando elas perguntarem para nós porque que eu tenho direito, porque eu não tenho, quais critérios são utilizados e também assim valorizar o trabalho das pessoas que prestam esse



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

essa função aqui na nossa cidade. Tenho dito, senhor presidente, continua em discussão”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite novamente a todos. Senhor presidente, a quero parabenizar a vereadora por esse requerimento, mas a resposta que eu creio que a senhora vai ter não vai ter, entendeu? Não vai ter porque está dentro do computador, ninguém pode ver, não pode ver porque dados pessoais são proibidos. O vereador não pode fiscalizar. Pelo menos se vier para Vossa Excelência, vou ficar admirado. Vou ficar admirado porque eu também tenho essa curiosidade. Por quê? Porque eu vejo que tem pessoas que recebe, tem outras que precisam, não recebe. Inclusive eu tive até uma vou falar discussão, um atrito realmente isso por uma pessoa realmente acamada, sem poder ter devendo no mercado, precisando. Inclusive a pessoa faleceu. A pessoa faleceu. Então acho que a senhora não vai ter essa resposta não. A não ser que a gente chama a polícia, dá um pulo lá, pede ‘Ó, por favor, abra aí para a gente dar uma analisada, para a gente ver’. Porque eu vejo que o objetivo do social é isso, é ir na casa das pessoas. Se ela tem, se tem dentro do computador nomes lá, esses nomes ele tem que ser averiguado. Por quê? Porque de repente aquela pessoa já estabilizou, já está bem, não, não precisa mais. Aí o coitado que precisa não recebe. Então eu estou até curioso nesse pedido que Vossa Excelência fez para mim ver a resposta que vai vir para Vossa Excelência. Muito obrigado. Tenho disso, senhor presidente!”. Em votação. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento nº 49/2025 de autoria da vereadora Isabella Garcia dos Santos. Em discussão o requerimento. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa noite a todos. Boa noite, ouvintes da grande rede. Esse requerimento eu estou reiterando porque ele não foi respondido quando eu fiz ele pela primeira vez. Espero que dessa vez sejam respondidas as perguntas que foram feitas. Tenho dito, senhor presidente!”. Requerimento nº 50/2025 de autoria da vereadora Isabella Garcia dos Santos. Em discussão o requerimento. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa noite novamente a todos. Eu fiz esse requerimento para dar uma resposta aos moradores que eles já fizeram várias reclamações no SAAE, na prefeitura, até um abaixo assinado e protocolar na prefeitura, mas nada foi resolvido. Não tem como as pessoas daquela rua ficar sem água. A gente que fica um dia sem água já é ruim, imagina eles que estão há um tempo já sem água. Então, eu acho que isso é questão de saúde pública e isso afeta as atividades básicas do dia a dia. Então, acho que isso tem que ser solucionado o mais rápido possível e como os moradores não têm uma resposta, eu fiz requerimento para conseguir tentar dar a eles alguma resposta. Tenho dito, senhor presidente!”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite novamente a todos. Quero parabenizar a vereadora pelo requerimento. Quero dizer também que eu já tive no SAAE, foi no recesso nosso, pedir de morador da mesma rua, né? E a resposta que eu obtive é que estavam planejando em arrumá-la, mas não tem dinheiro. O prático é isso, entendeu? E o ressalvo é o seguinte, eu no final do meu mandato, por exemplo, eu devolvi praticamente R\$ 300.000 para o prefeito. R\$300.000, que dava para solucionar alguns probleminhas da cidade, né? Claro que o vereador não pode indicar onde põe o prefeito que decide, então era um problema que já poderia ter sido sanado, né? Devolve um pouco, resolve o problema, faz, né? Poderia alguns problemas ser resolvidos e realmente lá eles estão passando dificuldade mesmo, porque toda a água ela primeiro ela desce para depois voltar. Então a informação queria tirar um cano separado para lá. É o que foi passado, o que eu pude entender, né? Então a gente espera que tome providência rápido, porque já tem, estamos em agosto praticamente, não sei quanto tempo, 3 meses mais ou menos já está no mínimo 3 meses para resolver um problema desse. Então eu também concordo com a vereadora, com o requerimento, muito bem feito e que se tome providência mesmo. Está na hora já tá louco, está passando da hora, né?”. Presidente Paulino Maciel Bacelar: “Gostaria de dar os parabéns a vereadora Isabella, pois eu também fui procurado naquela rua. Eu acho que solução, tudo tem uma solução. Quando quer resolver, resolve. Estou sabendo que o SAAE está dispensando ligação de água. Se tem 5, 10 pedido de ligação, é 5,10 hidrômetro que está funcionando e vai entrar esse dinheiro nos cofres do SAAE. Se estão dispensando, então estão com caixa. É a mesma coisa eu vender minha mercadoria, falar assim ‘Não, eu vendo minha mercadoria só para quem eu quero’. Eu vou limitar 10



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

clientes, se parecer cinco, vou falar 'Não, não quero cinco'. Então, se uma empresa faz isso, é porque está sobrando dinheiro em caixa. Infelizmente, não precisa pensar muito, não precisa queimar neurônio para pensar nisso aí. Infelizmente é o que está acontecendo. Agora, falar essa justificativa que não tem dinheiro para fazer, difícil. Porque falar que não tem água difícil, porque acabou de fazer uma obra o ano passado na beira do rio para aumentar o fluxo de água tratada, para tratar para não deixar os munícipes sem água. Então, falar que não vai fazer ligação de hidrômetro para os munícipes por falta de água está mentindo? Por falta de investimento, eu sei de ligação de hidrômetro. Não vai gastar, vai gastar dois hidrômetros e dois cavaletes e nada de cano, porque o hidrômetro já está ligado o lado. É só esticar um cavalete e ligar o hidrômetro. Mas o SAAE não quer ligar. Justificativa, casa é ao redor do município da cidade, é considerado zona rural. Pois bem, considerado zona rural, mas tem vários e vários endereços de zona rural que é ligado. Então corta. Se não pode ligar para um, liga para ninguém, então. 'Ah, mas foi ligado antigamente, no começo'. Não, direito lá de trás, a mesma lei prevalece para hoje. Então, se não tivesse a matéria prima, a água para fornecer, seria uma justificativa mais razoável para aceitar. Agora falar que não tem dinheiro, vai me desculpar, franqueza, é difícil de entender, porque você está rejeitando receita porque está com dinheiro. Então você está de parabéns. Esse serviço na rua Cônego José Borges Maia é um problema já antigo. Tem como solucionar? Tem, tem sim, porque já solucionou vários pontos piores que aquele ali. É só ter um pouquinho de carinho e ter um pouquinho de gestão, um pouquinho de administração dentro do setor que faça esse serviço. Sim". Vereador Lindomar Arantes de Carvalho: "Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, ouvintes da nova FM e a grande rede. Gostaria, senhor presidente, dar os parabéns para a vereadora Isabella, para essa indicação. Como que uma casa fica sem água, sem luz, sem saúde, não tem remédio no posto? Então, senhor presidente, se quiser fazer, faz. Funcionário tem muitos. Funcionário tem demais. Dinheiro deve ter sim, igual o vereador Jorge acabou de falar, foi repassado R\$300.000,00 né, senhor vereador? Não podia pegar R\$100.000,00 e pôr no SAAE, na água. Então a água gente, pessoal chega do serviço, quer tomar um banho, quer descansar, não tem água. Mas como que não tem água e vai lá cobrar a água? Se não pagar, corta. Então não pode cobrar. Se não tem água, não pode cobrar." A Vereadora Isabella Garcia dos Santos pediu uma parte e disse: "Eu também acho que falar que não tem dinheiro é estranho, porque na época de campanha eleitoral, todo mundo deve lembrar que saiu os extratos da conta. Final do ano tinha 4 milhões, tanto de dinheiro que entrou. Então pode falar assim 'Ah, não tem em dotação'. Mas manda um projeto e faz. Mas dinheiro é difícil falar, né? No final do ano tinha 4 milhões, tanto de dinheiro que entrou, então é difícil falar que dinheiro não tem, né? Obrigada!". O vereador Lindomar Arantes de Carvalho continuou: "Está faltando, senhor presidente, administração, mas pulso, pegar e fazer. Dinheiro tem, não tem como acabar. Foi para onde esse dinheiro? Então, se quiser fazer, faz Sim. Só falta administração. Tenho dito, senhor presidente!". Vereador Carlos Roberto Marques: "Senhor presidente, boa noite. Boa noite, vereadores. Boa noite, ouvintes da Nova FM. Boa noite, internautas que nos acompanham. Senhor presidente, eu parablenizo também a vereadora pela iniciativa do requerimento e me congratulo com todos os que pronunciaram pela necessidade da água. Também é de meu conhecimento de pessoas que, como Vossa Excelência mesmo pronunciou, que do lado tem hidrômetro, a água está lá e provavelmente seja as mesmas famílias que procurou excelência, me disseram também que é só fazer a ligação, o hidrômetro, colocar o hidrômetro, é mais dinheiro que vai entrar para a entidade. E eu fiquei muito estarecido de saber que a mulher, a dona da casa, de uma das duas casas que ainda necessita da água, que já está do lado, me diz que junta a roupa e vai para a casa da sogra dela lavar em São Lourenço. Então é, para a gente que está aqui fazendo esse poder de fiscalização, é duro a gente ouvir isso, cobrar e não ser atendido. Então precisa se resolver esses problemas. Da mesma maneira que foi resolvido no bairro do Cutty, no Alto da creche, esse requerimento deve ser resolvido também e eu acredito que vai ser porque a gente vai cobrar na rua Cônego José Borges Maia e também, senhor presidente, nessa gente nessas famílias onde eu mencionei, Vossa Excelência também mencionou e onde houver a necessidade que se faça,



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

porque a água é um direito da pessoa. O presidente, me responde uma pergunta. Já que não vai ligar. E essas pessoas que estão agora obtendo família, casando e estão construindo, não vai ter água? Então nós estamos agora reivindicando por unanimidade que a gente tem essa resposta e que essa resposta seja a execução desse trabalho. Tenho dito, senhor presidente”. Vereador Reinaldo dos Santos: “Senhor presidente, nobres colegas, é até uma coisa assim muito simples até de ser resolvido. Existe o fiscal das leis, Dr. Leandro Panaim, promotoria pública, que é direito assegurado por lei, água, esgoto, não é? Isso é o mínimo que pode ser oferecido pelo poder público. Essa pessoa que está sendo lesada aí, é lesada, né? Porque está sendo negado a ela esses esse direito que é direito constitucional, simplesmente o homem da capa preta. Chega lá, executa e pronto. Já que a lei do SAAE, vocês estão todos falando em SAAE, que não cumpre, que não faz. A lei exige que ligação de água com quanto ao requerimento feito no SAAE e ligação de esgoto, está previsto em lei, é 15 dias que tem para fazer a ligação. Eles demoram 30 dias, 35 dias e olha lá vão quando quer. Não respeita a lei, não respeita as pessoas e toca do jeito que vai tocando. Não tem ninguém para cobrar, né? Precisa de alguém que cobre, né? Não, você vai fazer, pronto, acabou. Você não vai fazer, então tem outra pessoa que faça no seu lugar. Exonera. É isso que tem que fazer. Simplesmente isso. Muito obrigado”. Vereador Paulino Maciel Bacelar: “Todo mundo sabe que os animais também têm direito de beber água, mas eu sei de vários hidrômetros ligados para tratamento de gado, de criação que estão negando ligar água na casa de família, onde tem criança, tem pessoas. Então é difícil a gente escutar isso do município, vir cobrar isso da gente, que a vaquinha, o bozinho tem água para beber, mas eles não têm água em casa e tem que sair do município de Soledade para lavar roupa no município de São Lourenço. Isso é duro de ouvir e a um serviço tão fácil de ser executado, mas não querem fazer. Eu já aconselhei a família de fazer o que o vereador Reinaldo falou lá. Sim, lá resolve. Lá a decisão sai, vai ligar dentro de 48 horas, 72 horas que for. Mas eu tenho certeza que a decisão, a sentença é essa, porque é inadmissível uma família não tem água na torneira porque o SAAE de Soledade não quer ligar”. Em votação o Requerimento. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Requerimento nº 51/2025 de autoria da vereadora Isabella Garcia dos Santos. Em discussão o requerimento. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: Boa noite novamente a todos. Eu fiz esse requerimento para tentar prestar informação, esclarecimento para a população que mora lá no Carazal e veio atrás de mim a respeito disso. E parece que agora a pouco eu conversando com o vereador Jorge que ele falou que tem alguma coisa relacionada a CEMIG, falar que lá não é urbano, mas venho aqui já deixar adiantado que se esse foro, eu acho que hoje já existe aquelas iluminação solares. Graças a Deus o mundo evoluiu, né? A gente não precisa ficar só dependendo de Cemig, puxando fio e colocando iluminação pública. Eu acho que já pode colocar aquelas iluminação solares, igual tem na entrada lá do bairro do Paiol. É prático, fácil de instalar, resolve o problema. Então eu acho que isso, esse problema também já pode ser solucionado. Então, vou aguardar a resposta e ver o que que eles falam. Tem dito, senhor presidente!”. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite novamente a todos. Parabéns a vereadora pelo requerimento, mas já tem vários e vários requerimentos sobre isso aqui nessa casa de vários vereadores, né? E nunca teve uma resposta concreta e parece que foi uma, não sei se foi promessa ou se foi coisa de colocar esta iluminação, porque da CEMIG não vai colocar mesmo. Acho que na época ficaria em torno de R\$17.000,00 ou R\$20.000,00 um poste e tem que mudar porque tem um e a rua é estreita, parece que tem um vários burocracia, mas a iluminação igual tem lá igual a excelência falou aí de solar poderia pô-la assim, né? Então, tem vários vereadores aqui, inclusive que não está nem aqui, que fizeram essa indicação aí também já várias e várias vezes e nunca obteve uma resposta concreta. Vamos ver se nesse requerimento de Vossa Excelência vai descer uma resposta aí. A resposta é simples, né? Porque o morador ele fica cobrando o vereador. Então, pelo menos tenha dignidade de falar ‘Vou fazer. Não vou fazer’. Pronto. Pronto. Não vai ficar iludindo o eleitor, iludindo o cidadão. É, parece que não tem coragem de falar. Na vida só existe duas coisas. Sim. Não. Pronto. Sim. Vai. Ô, beleza. Não. Por quê? Porque é isso, isso, isso. Não podemos fazer. Pronto,



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

acabou o assunto. Agora é uma enrolação. Batendo nas costas do bom. Pode deixar que nós vamos, pode deixar que nós estamos lá, né? E não vai. Aí vem o vereador, vem cobrar do vereador porque o vereador obrigação nossa é trazer e mostrar que a gente está trabalhando em prol da coisa melhor para o município, né? A gente tem que fazer a nossa parte. Mas diga uma resposta aí, sim ou não? Pronto, isso vem de 4 anos aí já nessa luta para isso aí. Espero que venha uma resposta boa e que venha uma resposta de providência, não de enganação. Tenho dito, senhor presidente!”. Vereador Reinaldo dos Santos: “Senhor presidente, nobres colegas, se não me engano, foi em 2018, foi aprovada uma lei nessa casa, que esse bairro Carazal deixou de ser rural e passou a ser urbano justamente para fazer essas melhorias no bairro. Então se não está fazendo simplesmente porque não quer. Mas existe aí a lei aprovada aí está aí nessa casa. Só fazer.” Vereador Carlos Roberto Marques: “Senhor presidente, eu ainda, até antes do pronunciamento do vereador Reinaldo, eu ainda estava na dúvida sobre a qualificação do bairro Serra Rural Urbano. Ele já me esclareceu. E no boleto de pagamento de conta de luz que a CEMIG envia para as pessoas na caixinha do correio, lá vem uma cobrança especificada, taxa de iluminação pública. E essa taxa é justamente para isso, para que as pessoas tenham segurança, tenham iluminação na cidade, nos bairros, onde essas taxas são cobradas. Eu acho que é um direito das pessoas. Está de parabéns pela pelo requerimento, e a gente vamos aguardar a resposta. Tenho dito, senhor presidente!”. Presidente Paulino Maciel Bacelar: “Antes de colocar em votação aqui esse requerimento, gostaria de dar os parabéns a vereadora Isabella, porque essa matéria já foi em discussão. Eu estou no meu segundo mandato. Acho que todos os anos do outro mandato saiu discussão a respeito da iluminação daquela rua, daquele bairro, pôs vários postes no meio da rua sem iluminação, causando ali transtorno para os moradores daquela localidade. E mais, vereador Reinaldo agora me deu uma luz que tem uma lei aprovada na Câmara. 2018, mais ou menos, 2018 que virou aquele bairro urbano. Tem que ver se na época foi sancionada essa lei. Por que eu falo isso? Porque o Correio entende aquele bairro rural, a própria prefeitura entende aquele bairro rural na parte do PSF, o bairro do Carazal e o bairro do Nossa Senhora de Fátima. Então é informações que não bate. Eu acho que se tem essa lei tem que ser executada. Tem ser executada como urbano. Então eu vou procurar saber dessa lei lá na parte do executivo. Na próxima reunião a gente traz que se a lei foi sancionada, se está em vigor essa lei”. Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: “Eu aproveito a oportunidade para mais uma vez a gente falar da situação do endereço lá também, né? Talvez fazendo esse levantamento dessa lei, se mudou para rural, se não mudou para urbano, facilite também que o correio comece a entregar as correspondências lá, já que é uma coisa que todas as pessoas cobram a gente, mas o correio fala que é rural, que é urbano, que é rural”. A vereadora Isabella Garcia dos Santos pediu uma parte e disse: “Parece que eles pagam IPTU, né? Então não tem nem o que discutir, porque se não pagasse, se não pagasse o IPTU, poderia falar alguma coisa, mas a partir do momento que paga o IPTU, não tem nenhum o que discutir, né?”. A vereadora Marcela continuou: “E se faltar uma lei para regulamentar isso, então que a gente faça, né? Se foi isso que falta, que venha então um projeto de lei para regulamentar como urbano, para que a gente possa então cobrar do correio, seja lá de qual instituição que for necessário, essa questão do endereço, das entregas e tudo mais. Tenho dito, senhor presidente”. Vereador Lindomar Arantes de Carvalho: “Boa noite a todos. Mais uma vez gostaria de dar parabéns para Isabella, porque eu sou um dos vereadores aqui também, igual o vereador Jorge falou, vários vereador já pediu lá, eu também já pedi várias vezes. Aqueles postes também na rua dizem, não sei se é a CEMIG ou se é a prefeitura, que fica muito caro tirar aqueles postes da rua. Mas como que fez o calçamento com poste lá? Eu acho que não podia nem fazer calçamento se o poste já está fincado. Primeiro tinha que tirar o poste, encostar os postes para fazer o calçamento. Já fez uma coisa errada. Então, senhor vereador, o senhor está certo. Nós já pedimos, nós esperamos que vem uma resposta sim. Que não nós já tem, né? Então nós esperamos aqui para dar os parabéns. Sim. Para falar que vai fazer sim. Tenho dito, senhor presidente!”. Em votação o Requerimento. Requerimento APROVADO por UNANIMIDADE. Continuamente, o senhor Presidente iniciou a **Palavra-**



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

franqueada. Vereador Jorge Luiz Nogueira: “Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, ouvintes da Nova FM, internauta que nos acompanha, já que a gente estava falando mesmo em SAAE. Vou deixar aqui um pedido para eles também. Quando houver algum problema na rua, na rua Expedicionário, né, que é o bequinho ali do famoso beco do Luiz, que avisem os proprietários ali, né, antes de fazerem a manutenção, porque o que chegou no meu conhecimento, que da última vez que foi feito, abriu o buraco, o cidadão não teve como tirar carro, não teve como sair dali. Teve que abrirem o cano, esperar escoar água. Parece que iam colocar um registro na rua aqui Ferroviária Jorge Cury, ali para travar essa água, para não desperdiçar a água. E ficou interditado um bom tempo aquele beco ali, né? E sem o proprietário poder tirar os veículos dele, sem os proprietários poder saírem para trabalhar nos seus carros. Então não custa nada quando for fazer uma manutenção, não só ali, é um exemplo ali, porque ali é um beco realmente é complicado, que avisem antes, né, planejem antes para não causar esse transtorno aos munícipes ali, né, naquele pedaço. E questão desse registro aí que eu fiquei sabendo, que eu na verdade eu nem sabia, informação que os funcionários ficaram sentados esperando a água esgotar, esgotar tudo para fazer manutenção, né? E parece que já tinham aí feito um pedido para que esse registro seja colocado ali. Vai lá, fecha, pronto, arruma, volta, abre, acabou. Me falaram isso também. Não posso confirmar porque eu não tive não sei não... estou passando o que foi passado para mim. Mas naquele beco sim, eu concordo com essa pessoa que reclamou. Por quê? Porque não tem como se abrir ali, como é que as pessoas vão sair ali, né? Então que se planeje, que se avise, faça, né? Que é importante isso para não causar esse transtorno. Aproveitando lá o também esse cidadão que que pediu para Vossa Excelência fazer, pediu também da limpeza do córrego. Parece que não foi feita a limpeza do córrego lá até hoje, né? Na até hoje não mexeram lá, né? Aquela limpeza que tem que ser feita. Não, lá no Raul Nogueira de Sá, no outro beco que tem lá que desce, no beco aqui eu sei que foi, porque eu tive lá, eu não vi, eu vi que estava do mesmo jeito. Então parece que a limpeza lá também não foi feito até hoje não. E o cidadão está cobrando, já pediu várias vezes, tem requerimento meu aqui também. Então, quer dizer, que eu falo, não dá para entender, né? Enquanto o vereador, parece que lá é problema do SAAE também, é do SAAE, não é? Então, enquanto ficam ali sentado ali batendo foto, né? Vamos no servicinho, vamos trabalhar, gente. Vamos pôr a cidade para funcionar aí, filho, né? Nós temos que trabalhar, ué, né? A gente ganha para a gente é pago para isso, né? E está contratando aí não sei quem aí para fazer roçada, né? Então isso é importante. Pega uma roçadeirainha, um enxadinho, vai lá, deixa limpinho lá para ficar bonitinho, porque depois você vai lá, faz uma denúncia lá, eu sei errado, você não pode fazer. Se você fizer, a tromba cai, o vereador não pode levar nada, né? Então é importante, é importante sim. Eu acho que já está passando da hora de fazer essa limpeza lá, né? Quero também, eu não deixei aqui ainda, mas quero deixar hoje os, né, parabéns pela passarela de Freitas que foi feita depois de tantos anos, né? Parabenizar tanto o prefeito Carmo como o prefeito Lúcio, né? Porque realmente deixou aquela marca que é verdade, porque ninguém fez e está lá feito. E parabenizar ainda o cidadão que filmou aquilo daquele carro passando lá. E que agora consertaram, botaram uma trava que não passa, né? E que o cidadão ajude cuidar também da ponte, né? Três carros passou lá, então, né? Então, deixar o parabéns para os dois prefeitos, ótimo. O calçamento também a gente tem que criticar na hora que tem que criticar, mas também temos que elogiar hora que tiver de elogiar. O alçamento também tá ficando bom, né? E aproveitando o ensejo da ponte de lá, pra gente tirar um exemplo da ponte de cá. Da Ponte de Ferro, né? E quando na segunda-feira eu, antes da reunião extraordinária, eu passei por lá, tirei aquelas fotos lá que estava lá batendo aquelas coisas, mandei para o executivo, ele mandou fechar lá, beleza? Fez certo, porque realmente estava perigoso. Mas gente, eu já falei isso aqui em reunião passada, então agora está o exemplo da ponte de Freitas, da passarela. Não pode mudar a estrutura da ponte porque ela é patrimônio. Entendemos isso. Caminhão de boi de boi passou lá. Caminhão passou lá. Então faça alguma coisa antes ou uma trava, um arco, alguma coisa ali para preservar aquilo, principalmente para carro pequeno. Inclusive em outras épocas passou até o tratorzinho da prefeitura, né? Foi filmado, foi



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

olhado. O exemplo, tem que dar exemplo, né? Mas foi lá, consertou, depois eu não vi mais, entendeu? Mas então está aí o exemplo da ponte de da passarela de Freitas que no quando passou foi lá fizeram. Então agora fica o exemplo para a nossa ponte de ferro aqui. Consertar, arrumou, dá um jeito de bloquear os caminhões. Carro pequeno, moto, acabou. Vai solucionar um problema. Olha quantos anos a gente vem falando isso, quantas reformas já foram feitas naquela ponte, quanto gasto já teve naquela ponte, né? Então acho importante isso. É um ou não precisa ser expert para falar que dá para arrumar, que dá para consertar, que dá para preservar o patrimônio ali, né? Com mais cuidado, né? E referente a Freitas também fica aqui também o pedido, né, que foi falado lá para o pessoal lá na época, a tal academia de ao ar livre e também essa iluminação também parece que foi proposta para pôr lá também, iluminação solar lá também que vai pensando nisso aí tudo para poder melhorar lá o bairro lá, né, e fazer até a pracinha, parece que foi combinado de fazer uma pracinha lá na pelo que eu fiquei sabendo, né? E faça isso, né, que é que é de grande é de grande importância. Mas agora eu vou falar daquele esse veto aí que foi Vossa Excelência aí votou desfavorável com respeitando os votos de cada um, né? O que deixa claro para a gente assim, a luta da gente tentar ajudar a consertar as coisas, ajudar a ser justo, né? É triste porque nesses 4 anos de vereador, mais 4 anos e meio, eu vejo que o poder público tem que trabalhar para toda a população. Você não tem que escolher para quem você quer trabalhar. Você tem que deixar fazer com que saúde funcione, educação funcione, zona rural funcione para toda a população. E isso fica, fica no meu no meu entendimento, isso é uma coisa pessoal minha, que os políticos é que os eleitores estejam na mão dele, fique na mão do político, né, com agradecimento, com favor. Eu não vejo assim. Eu acho que no âmbito geral, quanto mais você trabalhar para transparência e fazer as coisas funcionar, legal é para todo mundo, é para todas as pessoas, né, você tem que ir lá saber porque que sumiu o exame, por que passou o outro na frente, por que fez isso, né? Então, em todo setor é assim. E quando Vossa Excelência falou da caixa d'água pequenininha aí, né, do cidadão, não vai deixar o cidadão, ninguém vai deixar o cidadão sem água. Mas se esse cidadão, um exemplo, exemplo também, vai pensar..., esse cidadão furou a caixinha dele e lá tem dois votos. A caixinha do outro cidadão lá em cima furou, mas tem 15 e esse vai ficar aí. Mas vamos lá atender os 15 lá, eu preciso do voto lá. E se aqueles 15 lá tiver e tiver outro, tiver 50, vamos lá para 50 e larga os 15 aqui. É assim. É assim. Eu não estou aqui para enganar o povo, para passar a mão na cabeça, enganar não. Esta é a realidade da política. Exame é a mesma coisa. Se você tem um voto lá, ó, o outro tem 10 aqui, vamos atender os 10. É assim. Então, por isso que era importante regularizar isso, normalizar isso. Não, nós temos que prestar serviço para a população, temos que ajudar o executivo a consertar a população em todas as áreas para favorecer a todos. A todos. É assim que a minha política. É assim que eu penso. Eu sou sonhador porque é difícil. Eu sou sonhador. Mas esta a realidade. Então, quero que o cidadão entenda. Você é importante para a política, sim. O seu voto, porque o resto, esta é a verdade. Esta é a verdade que eu vejo na política, infelizmente, né? Mas vamos lá que a batalha é dura e é árdua. Tenho dito, senhor presidente!". Vereador Ataíde Maciel Filho: "Senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras, ouvintes da Nova FM, internautas que nos acompanha. Boa noite. Senhor presidente, eu quero começar aqui parabenizando a vereadora Isabella por essa indicação lá do requerimento do SAAE, porque é uma empresa que já vem devendo faz tempo, né? É aquele ditado que e quem quer faz. Já cansei de falar aqui, tudo que tem é porque quis fazer. Tudo que não tem é porque não quis fazer, né? Aí teve um dia aqui que veio aqui o pessoal do SAAE falou que estava arrumando, que era chuva, que estava sujando água, que era isso, que era aquilo. E agora se eles vim aqui, será que desculpa que eles vão dar? Porque a gente mexendo com artesanato, passando de casa em casa, faz uns 15 dias que uma mulher foi lá me mostrar 1 litro de água enferrujada, né? Então isso é repetitivo, isso é uma empresa que eu não sei porquê, né? Hoje eu estou tocando nesse assunto porque a semana passada eu já falei de buraco. Eles abrem não conserta. Corta a água das pessoas para arrumar, não comunica ninguém, né? Então porque tudo que você paga, você tem direito e a água você paga, né? Vamos ver, porque aqui é muita gente tomando conta e pouca



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

gente trabalhando, porque esses cargos que o prefeito dá para o pessoal aí, você está doido, né? É pastinha embaixo do braço, batendo foto, né? Arrumar uma máquina boa para esse povo aí, porque o negócio deles é bater foto de coisa e não executar serviço. E, senhor presidente, falar também da rua José Vieira da Rocha, né? Daqueles, mais uma vez, aquelas três lâmpadas que precisa colocar lá. Sobre o final da rua ali perto da casado Zé Ilson, a casa do Rubinho, eles não arrumaram ali, está saindo aqueles broquete que eles dá uma consertada. E sobre o quebra-mola lá na Giovani Flore, até o vereador Lindomar também citou. Eu quinta-feira tive com os moradores de lá, inclusive falei com os moradores de lá e o prefeito prometeu de fazer aquele quebra-molas. Diz que eles estão esperando faz 10 anos aquele quebra mola. Posso até citar nome aqui, o Vaninho Arruda teve conversando comigo que eles já presenciaram alguma coisa. Agora até o vereador Lindomar ainda falou. Tem um campinho lá que as crianças brinca, né? Então ele prometeu que esse mês ele vai construir o quebra-molas lá, fazer uma faixa elevada. E mais uma coisa também que arruma esses quebra-molas, que pinta esses quebra-molas, né? Porque a pessoa tem que adivinhar que em Soledade aonde tem quebra-molas, principalmente de madrugada, à noite, né? Que que pinta esses quebra-molas. E senhor presidente também falar da estrada de Soledade a São Lourenço por terra, né? A que já pediram vários vereadores aqui para arrumar aquilo ali, fazer uma poda, passar a máquina ali. Acho que dá agora do resto aqui que não arrumou, aí só ficou lá para arrumar, aquela estrada ali. E, também na entrada ali do ginásio, já falei também daquele lado ali do ginásio, fazer um conserto naquilo ali, coisa à toa ali, pessoal estão desviando ali, moto estão desviando para o outro lado, que faça aquele conserto ali. E sobre os lixos também, senhor presidente, né? Os três da beira da rodovia lá ainda não foi feito na entrada ali que vai para Rozeira, na entrada ali do Seu Zequinha e na minha entrada ali, né? Não foi construída nenhuma ali. Eh, e senhor presidente também falar do trator, né? Agora o trator está andando, parece que arrumou, está arando. Pedí também para os produtor rural para que agora o tempo é curto, logo vem a chuva aí que o pessoal já vem a fazer a pagar e a fazer as inscrição aqui. Os que precisa de 2, 3 horas já ir adiantando, porque senão chega na última hora, né? Não dá para ir para todo mundo. E continua a lei do artista. Ainda tem uns quatro artistas aí que sempre a hora que chove o trator fica só para eles”. O vereador Jorge Luiz Nogueira pediu uma parte e disse: “Aproveitando seja de Vossa Excelência, bem lembrado também que não deu tempo na fala minha fala, que se faça a organização certa, né? O cronograma correto para justamente não acontecer isso. Todos têm direito, mas que faça o cronograma correto. Quem chegou já foi o primeiro, segundo, terceiro, outro não foi, vai para o final da lista, volta que se faça uma coisa correta para não ficar trator a Deus dará aí, né? Obrigado pela parte”. O vereador Ataíde Vieira Maciel Filho retomou: “Isso é que, né? E o pessoal também daqui já vai porque muitas agora os que já for pagando, né? Já vai fazendo, porque falta aí 45 dias para o período de plantio, né? Já está com a terra arada, aí já facilita os produtores. Tenho dito, senhor presidente. Boa noite”. Vereador Reinaldo dos Santos: “Senhor presidente, eu tinha feito a inscrição hoje aí para usar a tribuna, mas depois eu resolvi nem não falar nada, mas agora o vereador Ataíde falando do trator me incentivou eu falar. Esses dias eu encontrei com o tratorista da prefeitura, trator azul, lá no bairro Marimbondo. Eu parei de perguntar para ele onde que ele tinha ido. Ele disse que tinha ido roçar uma vargem para uma pessoa que é criador de égua. E agora esses dias atrás ele não terminou serviço nesse dia e estava no posto abastecendo. Aí estava novamente com carroçadeira acoplada no trator e eu fiz a pergunta, ele disse que estava voltando lá. Então, senhor presidente, eu acho que esse tipo de serviço não deve não deve ser feito. Acho que a pessoa que tem um uma propriedade rural e que precisa ser roçada, não é o poder público tem que ir lá roçar. Isso aí é indiscutível, inadmissível, não pode aceitar nunca. Agora tem que ver quem que deu a ordem para esse maquinário fazer esse tipo de serviço. É para atender produtor rural, produtor da agricultura familiar, mas eu acho que para esse serviço aí que foi feito, acho que acho que não pode não. Eu estou errado, como diz o vereador, me corrige se eu tiver errado. Não estou. Então você aí precisa ser corrigido, ver quem que autorizou, né? Porque a gente já sabe até quem que autorizou, né? Que trabalha aqui em cima. Então tem que está fazendo essa

RMB

Duza



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

correção. Aí trator é para fazer serviço para produtor rural e para pessoas da agricultura familiar. E senhor presidente, não vou falar mais nada não. Hoje é só isso mesmo, viu?”. Vereadora Isabella Garcia dos Santos: “Boa noite novamente a todos. Eu queria voltar ao tema de um dos meus requerimentos de hoje na parte de iluminação pública e falar o mesmo lugar que o Dinho falou, que é a rua Prefeito José Vieira da Rocha. Ali eu acho que já colocaram os postes, mas ficaram de colocar as lâmpadas e não colocaram ainda. Ali é um lugar bem perigoso. Tive relato agora aqui no celular de que um adolescente esses dias foi abortado por duas pessoas de moto. Então, acho que aquilo ali precisa de iluminação urgente. Outra coisa que eu queria falar é sobre a caixa d’água ali em cima de estação de tratamento de água. Eu acho que por se tratar de água, um lugar que vai mandar água pra cidade inteira, teria que ser pelo menos apresentável. Então um lugar que precisava de pintura, né? Tipo assim, estamos falando de água, não estamos falando de qualquer outra coisa. Lugar feio, sem pintura, sem nada. Quem passa lá no asfalto, se olhar para cima e reparar, vê. Então, que falar, né? Se puder pintar lá, deixar no mínimo apresentável, eu acho que faria grande diferença, porque estamos falando de água. Outra coisa que eu queria falar a respeito do estacionamento dos ônibus na praça de eventos. Teve morador ali na praça de eventos que veio me procurar a respeito e que parece que 4 horas da manhã começa a barulheira na porta de casa fazendo barulho por mexendo nos ônibus. Então, acho que ninguém quer 4 horas da manhã e pessoal fazendo barulho na porta de casa e mexendo ônibus.” O vereador Jorge Luiz Nogueira pediu uma parte e disse: “Da mesma forma teve reclamação para mim também. Vou reforçar o seu pedido também. De repente arrumar um posicionamento melhor para eles, né? De repente ali, não sei, na José, José Nascimento ali, aquele pedaço para frente, não sei se daria mais lá na frente, poderia fazer um jeito ali, né, de realmente. Sim, já teve essa reclamação para mim também, tá? Se puder a possibilidade de mudar o horário também, realmente é perturbador mesmo. 4 horas da manhã já começar e coisa é complicado, né? Mas que possa buscar um posicionamento melhor, né? Uma melhor. Obrigado pela parte”. A vereadora Isabella Garcia dos Santos continuou: “Outra coisa que eu queria falar é a respeito dos documentos que os produtores precisam trazer para ter direito ao acesso ao trator. No começo do mandato a gente, eu já tinha pedido isso, mas eu acho que seria interessante a prefeitura divulgar isso nos canais, do que que os produtores precisam trazer de documentação para não chegar ali, ah, você não tem a documentação, não pode ir o trator? Então, acho que seria interessante essa divulgação até para a gente mesmo ter conhecimento. Se algum produtor chegar na gente, eles falaram que não pode vir o trator para mim porque não tem a documentação, mas pra gente saber orientar a pessoa o que ela precisa trazer para conseguir o acesso aos tratores. E eu queria desejar um feliz dia dos pais atrasado. Eu esqueci de falar na última reunião ordinária, na semana passada teve extraordinário, mas não teve palavra franqueada. Então, então eu queria deixar um feliz dia dos pais atrasados para todos os pais de Soledade e em especial para o meu pai. Tenho dito, senhor presidente”. Vereador Carlos Roberto Marques: “Boa noite, senhor presidente. Boa noite novamente aos nobres pares, boa noite internautas e boa noite aos ouvintes da Nova FM. Senhor presidente, eu, como o tempo foi esgotado na última sessão ordinária, eu não pude fazer o uso das palavras, mas eu vou resumir aqui um pouco do que eu gostaria e teria para falar. Primeiramente, senhor presidente, eu gostaria de desejar atrasado, como disse a vereadora que me antecedeu, um feliz dia dos pais, aos pais que dão exemplo de guerreiros, de trabalhadores, que sustentam suas famílias e que esses exemplos sejam seguidos. Gostaria também, senhor presidente, de agradecer em nome dos moradores ali próximo à área de artesanato na parte de cima, a respeito da limpeza da poda das árvores por ali, porque era grande o acúmulo de aparecimento de bichos, peçonhentos, lagartos, escorpiões, cobras, gambas, etc. Então ali já deu uma certa segurança para as pessoas por ali. Senhor presidente, eu gostaria também de que o senhor levasse até o prefeito o seguinte assunto, a empreiteira, a empresa que prestou os trabalhos de recapeamento do asfalto Soledade, São Lourenço, Caxambu, eles fizeram um serviço bom, mas tem lugares que precisava desviar água, não foi desviado, o asfalto vai estourar logo, não vai durar muito tempo, começaram a fazer a limpeza, senhor presidente, da sarjeta,



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

fizeram a limpeza de alguns trechos, pularam outros trechos que onde a evasão de água é muito grande e com certeza vai danificar também o asfalto. E acima de todos esses trabalhos que vem feito, senhor presidente, a gente gostaria que também fosse cobrado deles a sinalização, a colocação das faixas na estrada, que é muito importante para quem dirige, principalmente à noite e principalmente a época que vai chegar, que é da chuva, dirigir à noite com chuva e sem sinalização na estrada. É muito constrangedor, senhor presidente. Eu, falando em DR, eu gostaria também de mencionar aqui a limpeza do trevo, que é a entrada da cidade e por outras cidades onde trabalhei, eu sempre ouvi essa frase, é pela entrada da cidade que se conhece o prefeito. Então, mantendo a cidade bem limpa e bem cuidada, a gente sabe que a administração está indo muito bem. Gostaria também, senhor presidente, de parabenizar a Secretaria de Esporte porque vem participando de vários torneios na nossa região, levando o nome de nossa cidade em todos os sentidos, juvenil, infantil e está de parabéns. Gostaria também, senhor presidente, de parabenizar pelos calçamentos de acesso à Freitas e parabenizar pela conclusão da obra da passarela, da colocação do obstáculo lá, que infelizmente pessoas foi, embora saibam, mas foram passar com o carro lá e ainda bem que foi um carro pequeno, foi filmado e a providência foi tomada e depois de 21 anos o problema de lá está sanado, senhor presidente, Gente, a gente mencionou na reunião aqui algumas alguns meses atrás sobre algumas caminhonetes que paravam ali próximo à nossa área de artesanato, tirando o movimento das nossas barracas, tirando o ganha pão das nossas pessoas que trabalham ali com artesanato, tirando a atenção do das pessoas no horário de estadia do trem, que as pessoas em vez de conhecer o nosso trabalho, o nosso artesanato, eles deparavam com duas caminhonetes mal estacionadas, praticamente no meio da rua, dando transtorno no trânsito. Então eu quero agradecer por ter tomado a providência, de ter pedido para que retirasse essas caminhonetes de lá. Gostaria também, senhor presidente, de falar sobre a utilização dos paralelepípedos que estavam, que um pouco deles já foram utilizados lá na usina de reciclagem, facilitando a entrada de caminhão, de extratores da carreta que precisam utilizar o trabalho naquele local. Senhor presidente, eu tenho passado e tenho visto, algumas pessoas também estão comentando a respeito do limite da água do nosso lago, como abaixou, né? Muito baixo, precisa encher, já que tem a bomba, tem que reforçar água. Infelizmente não aconteceu, mas pode acontecer uma falta de oxigênio e vi morrer os peixes. É, é uma nossa, a nossa menina dos olhos tem que ser bem cuidada. Senhor presidente, eu gostaria de falar também sobre algumas reclamações que a gente teve de passeios em nossa cidade com materiais de construções, outros objetos e que essa que a administração coloque a fiscalização que a gente sabe que tem para poder dizer as pessoas com educação para que deixa o passeio livre para as pessoas. Agradecer também, senhor presidente, pela colocação do bueiro que estava quebrado, a tampa do bueiro quebrada ali no final da José Afonso Souza e próximo a Balthazar Ferreira de Paiva. Senhor presidente, eu gostaria também de falar sobre o passeio que fecha o lago, que que também está na rua José Afonso de Souza, está abrindo uma cratera entre o passeio e o alambrado da cerca ali. E daqui a pouco, senhor presidente, vai chegar a época das chuvas, a tendência da água quando ela vai penetrando é desabar aquilo. Então, antes que isso aconteça, que que seja interditada a rua, que que os moradores do bairro sejam prejudicado pelo transporte, antes que isso aconteça, que se faça ali uma reforma que dê mais estabilidade para aquela para aquele local. Senhor presidente, eu vejo também em várias cidades vizinhas a respeito de, como que eu vou dizer, a o conforto da pessoa quando precisa utilizar de banheiros e nós temos vários trabalhos que são feitos em zona rural, cidade. Então eu gostaria, senhor presidente, que o senhor levasse até o prefeito sobre a possibilidade de adquirir aqueles banheiros químicos para que possa servir os nossos funcionários, que possa ser de utilidade e fundamental para eles. Senhor presidente, a gente vê também que aumentou bastante o número de veículos da saúde e mesmo os veículos que não ficam na garagem da saúde, mas que fazem parte do município. Mas eu vou falar sobre os veículos da saúde, porque o carro tem que estar sempre é impecável. Então a gente passa e nota, senhor presidente, que são poucos os carros que ficam ali na proteção da do telhado, da garagem e outros ficam expostos ao sol, chuva, danificando



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

pintura. Então gostaria de fazer essa solicitação também, senhor presidente, que pudesse fazer ali uma cobertura para todos os carros. E falar em cobertura, senhor presidente, eu a gente vê ali hoje o Departamento de Estrada não permite que se faça mais uma rodoviária dentro de município, é só nos trevos, rodovia, etc assim. Mas nós temos um ponto inicial de ônibus que muitas e muitas pessoas utilizam o nosso transporte diariamente e mesmo as pessoas que passam por ali, senhor presidente. Então a gente gostaria também sobre a possibilidade de anexar ali uma cobertura entre as barracas e entre a praça de alimentação, pelo menos se pudesse fazer uma cobertura próximo a onde fica as portas dos ônibus para que as pessoas tenham mais segurança, mais conforto. Senhor presidente, o que eu tinha de dizer foi isso hoje. Algumas palavras que eu fiquei na última reunião que tinha esgotado tempo, não tive a oportunidade. Eu agradeço pela palavra, pela companhia e agradeço a todos por estarem me ouvindo. Uma boa noite a todos.” Vereador Lindomar Arantes de Carvalho: “Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, vereadores, ouvinte da Nova FM e a grande rede. Senhor presidente, vou bater na mesma tecla. Semana passada o SAAE abriu, vamos dizer, uma valeta aqui na rua da Colosso, perto do Seu Albino, perto daquela rua ali, só que impediu os carros passar ali. Ali fez, eu estava medindo lá 1,5 m de comprimento e 50 cm de largura. Não sei se algum vereador sabe por que foi impedido os carros passar lá. Não podia pedir para quem estava com os carros encostados de cá, tirar pros carros passar para não entrar nessa rua contramão. Eu fui cobrado, eu estou aqui, tem que falar. Nós somos fiscal do prefeito, nós trabalha para isso. Então nós tem que corrigir aonde está errado. Ficou um aqui, outro lá. Dois funcionários parado o dia inteiro e dois trabalhando. É incrível uma coisa dessa. A gente vê uma coisa dessa, fica deixa a gente fora. A gente não pode fazer nada. A gente não pode pegar e mandar fazer. Aqui nessa casa, senhor presidente, foi falado o SAAE abre e o SAAE fecha. Por que que foi feito isso aí a semana passada? Até hoje não foi fechado porque é coisa de meia hora. Isso aí eu pago um caceteiro na hora, vai lá peça para ele fazer com meia hora faz. Por que que o SAAE não fez isso aí? Algum vereador pode falar para mim? Por que que não pode fazer isso aí? Deixou aberto para um motoqueiro cair lá e machucar. É coisa que senhores vereador tem que tomar providência, tem que ver isso aí, tem que filmar. Se o prefeito tomar providência, o Ministério Público está lá, leva no Ministério Público. Por que que está acontecendo uma coisa dessa? Se o SAAE, tem muito serviço, serviço demais da conta que não dá para fazer. Que o chefe que é o encarregado da rua, eu vejo ele num trator fora de hora, trabalhando num trator essa semana foi serviço seu, fiz, você é chefe? Falou ‘Mas chefe pega, chefe não cruza o braço não. Quem disse para você que chefe não pega no serviço?’ Chefe também tem que pegar, que exemplo que eu dou, se eu ficar cruzando o braço e ver os funcionários trabalhar, tem que estar junto também. Senhor presidente, semana passada teve um produtor de leite meu pediu para mim se tinha como eu arrumar o trator para ele 2 horas. Eu falei para ele, eu não trabalho desse jeito, eu não fico na mão da Emater ir lá e pedir. Tem como você passar na frente e fazer serviço, pedir para esse cidadão, vai lá, faz inscrição lá e paga. É baratinho, paga lá, que quando der sua vez o trator vem. Agora tem dois tratoristas, profissional, sabe trabalhar, cuida do trator, são muito bons. Agora vai ser muito difícil o trator estragar, porque está na mão de dois profissional que sabe trabalhar. Aí diz ele que veio aqui, tinha 10 pessoas na frente ainda, tinha que esperar 10 pessoas para fazer o serviço para ir para ele, pai, mas 10, dois trator uma semana, na outra já ia ser. Aí pagou um trator particular para ir lá fazer serviço. Está certo. Não, não aguentou esperar. Tem que pagar mesmo. Se que aqui quer que liga hoje que já vai troca de favor. Está errado. Não tem que fazer mesmo, não. Tem que cumprir ordem. E aproveitando que também, senhor presidente, agradecer o vereador Ataíde que eu pedi o quebra-molas lá no corte faz tempo. A semana passada conversando com o senhor prefeito, o senhor prefeito já passou o carregado fazer o quebra-molas. Até hoje não foi feito. Então eu passei lá hoje para ver se estava feito. Não estava. E lá, senhor presidente, está muito arriscado o carro pegar uma criança lá que lá fez o tipo de um campinho para as crianças. Então lá os brinquedos, as crianças gostam de brincar e lá passa carro e lá não passa carro devagar, não passa correndo. Então vou deixar mais um pedido aqui para fazer esse quebra-molas mais



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

rápido. Se acontecer um acidente lá e eu sou testemunha. Pode pôr, eu como testemunha que eu estou pedindo aquilo. É um dia, senhor presidente, um dia faz o quebra-molas. Por que que está segurando? Não faz. Eu estou me admirando muito, senhor prefeito mandar fazer lá. Tem vários lugar aí que pede e faz. Eu mesmo já pedi para fazer em vários lugares fez e lá que está precisando não faz. Um dia faz. Não sei por que não faz. Eu gostaria, senhor presidente, eu não podia ficar calado aqui que tem muitos aí que gosta de bater com a língua nos dentes. Falar é muito bom. Você está em frente do microfone, você fala 'Não, não é isso não. Pega, candidata e ganha e vem aqui dá o voto aqui igual nós votamos hoje. O voto do vereador aqui tem sim, tem não. Igual o vereador Jorge acabou de falar. A boca fala sim, fala não. Mesma coisa o voto. O voto aqui é do vereador. O vereador que acha que deve votar sim, votar não, é problema dele. Igual eu já falei, se tiver errado, problema, é muito... Candidatar, dizer tem meia dúzia de voto, é muito gostoso. 'Ah, eu candidatei, tenho meia dúzia de voto lá'. Mas quero ver ter cinco mandatos igual eu tenho e vou para quase 20 anos, se Deus quiser, vou vencer esse mandato, né? Ficar aí por trás do poste, ficar falando as coisas dos vereador aqui não. O vereador tá aqui é para fazer as coisas certo, trabalhar certo que ele achou certo, ele faz. Achou errado, ele faz. Achou errado. Aí está errado. Leva ele no promotor. A justiça está lá para ver se a gente tá certo ou tá errado. Cada um vota do jeito que achar melhor. Ninguém vai pôr eu para goela baixo, não. Você vai ter que votar assim. Eu que sei onde que é certo, errado. Senhor presidente, eu não podia deixar aqui lá na Barra Bela. Eu fui cobrado negócio. A estrada está boa. Não estou reclamando a estrada. Não reclamaram da estrada, reclamaram daquela queima, aquelas árvore que está lá pendurada lá, passa um caminhão, vem arrastando tudo, um caminhão baú não pode passar lá. Então eu pedi para o encarregado da zona rural que leva lá uma máquina, um caminhão que corta aqueles galho lá e já joga dentro do caminhão e já tira de lá. A gente é cobrado, nós anda para todo lado, então nós somos cobrado. Então nós tem que cobrar do senhor prefeito. Sim. Aí não é só ficar passando a mão na cabeça, não. O pessoal cobra de nós. Quando nós vai pedir voto, eles atendem nós bem. Por que que nós não pode atender o eles bem também? E ali também, senhor presidente, o povo está me cobrando muito. Aquele ali, um povo fala morro do Zé de curva para um cascalho que agora está na seca. Está Tudo seco, o cascalho, calma, fica quieto ali, não sai. Só sai quando está chuva e não encurta a enxurrada. O cascada e de lá para cá também tem uns buraquinhos. Pôr um cascalho não passar a máquina não. Pôr um cascalho e tampa lá. Gostaria também, senhor presidente, dar os parabéns para o senhor prefeito. Negócio de calçamento está andando, está fazendo. Fez um agora até depois enfeite um calçamento grande, então tem mais outros lugar para fazer. O pessoal cobra da gente, então não parar por aí, não continuar que o pessoal precisa da zona rural, caminhão de leite, muitos caminhão que passa carro de moto. Então fazer que o povo precisa por hoje é só, senhor presidente. Tenho dito!". Vereadora Marcela Munhoz Ferreira de Souza: "Novamente, boa noite a todos. Hoje eu queria falar de um assunto que é muito importante, principalmente para nós mulheres, que é o Agosto Lilás. O Agosto Lilás, ele é uma iniciativa pública de combate à violência contra a mulher. E hoje em dia, embora se fale muito dos direitos da mulher, ainda há desrespeito de várias formas, inclusive a violência silenciosa. A violência silenciosa é aquela que vem com as indiretas, com as palavras ditas entre linhas, com um grito dentro de casa, com um empurrão, com uma intimidação. E hoje, infelizmente, ainda existem a violência física, psicológica, sexual, moral, patrimonial. E esse é um assunto que nós não podemos deixar de abordar porque muitas mulheres deixam de denunciar porque têm medo, se sentem indefesas e desprotegidas. A Lei Maria da Penha desde agosto de 2006 vem protegendo as mulheres contra esse tipo de violência. E as mulheres precisam saber que elas não estão sozinhas nessa luta. Se alguma mulher for agredida, seja de qual forma, liga no 180, tem aplicativo dos direitos humanos, peça ajuda, não fique sozinha, porque mulher é para ser mulher onde ela achar que ela tem que estar, ela tem que ser respeitada. E é esse o nosso objetivo, representar as mulheres aqui para que elas se sintam com direito de falar, de ir, de vir, mas acima de tudo de não serem agredidas, expostas e nem intimidadas. Hoje é isso que eu queria dizer, senhor presidente. Muito obrigada!".



Câmara Municipal de Soledade de Minas - MG

Rua Profª. Rosina Magalhães Ferreira, nº. 134 – Centro – CEP: 37.478-000

CNPJ: 08.510.524/0001-34 - Telefax: (35) 3333-1105

Presidente Paulino Maciel Bacelar: “Bom, sobre as ponderações finais, eu nem vou falar, pois manutenção de calçamento do corte do morro do ginásio e vários outros. O encarregado está ouvindo em casa. Então falar aqui é gastar saliva, porque quem decide é o prefeito, o encarregado. Então eu não estou aqui para proteger ninguém. Então ele sabe de obrigações deles e que faça o melhor, pois se estão deixando essas obras com problemas, infelizmente isso faz parte da gestão não só do executivo, mas da gestão do encarregado também. E a reunião também está muito extensa. O povo em casa deve estar bem cansado. Os vereadores aqui também estão. Gostaria aqui de dar os felizes dos pais. Dia dos pais atrasado, mas todos os dias é considerado dia dos pais. Não só o pai de sangue, mas aos pais que criam. Ao pai que dá amor e que dá uma educação que os filhos merece”. O vereador Reinaldo dos Santos pediu questão de ordem para solicitar um minuto de silêncio pelo falecimento da Senhora Magdala, a qual lecionou por longos anos em Soledade. O Presidente concedeu o pedido, e os nobres Edis prestaram a homenagem. Em ato contínuo, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão declarando: “Não havendo mais nada a tratar. Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor. Declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão”. Do que, para constar, lavrou-se a presente ata, que depois de aprovada, será assinada pelo Presidente e pela Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Soledade de Minas – MG.

PAULINO MACIEL BACELAR
Presidente da Câmara Municipal

MARCELA MUNHOZ F. DE SOUZA
Secretária da Câmara Municipal